

Senador entra com pedido para abrir a CPI do Lula

Finalmente as investigações sobre o mensalão batem às portas do Palácio do Planalto. Na tarde desta quarta-feira (19/4), o senador Almeida Lima (PMDB-SE) apresentou à mesa diretora do Senado pedido de abertura de uma CPI contra o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva.

Para a abertura da CPI são necessárias 27 assinaturas. O senador conseguiu 33, mais a dele próprio. Foram 13 assinaturas do PFL, 12 do PSDB, cinco do PMDB, três do PDT e uma do PSol. O governo tem até a meia-noite desta quarta-feira para tentar retirar nomes da lista de assinaturas e impedir a CPI.

Entre os fatos que devem ser investigados e que estão listados no requerimentos, uma parte diz respeito ao próprio presidente e a seus parentes. É o caso das relações do presidente Lula com Paulo Okamoto; as relações de Luis Fábio Lula da Silva, filho do presidente, com a Telemar; e o suposto tráfico de influência de Genival Inácio da Silva, o Vavá, irmão do preesidente.

Já outras questões passam não tem vinculação tão explícita com o presidente. Tanto o dinheiro encontrado na cueca de José Adalberto Vieira da Silva quanto a violação do sigilo bancário do caseiro Francenildo da Costa Silva estarão sendo analisados ;

Leia a íntegra do Requerimento

Requeremos nos termos do artigo 58, parágrafo 3º da Constituição Federal e artigo 145 do Regimento Interno do Senado Federal, a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de 15 membros, para, no prazo de 180 dias e com despesas aproximadas de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), apurar:

- a) a violação ilegal do sigilo bancário de Francenildo Santos Costa junto à Caixa Econômica Federal;
- b) a relação mantida por Paulo Okamoto com o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, pertinente a pagamentos de contas pessoais de sua excelência e de seus familiares;
- c) a relação mantida por Fábio Luiz Lula da Silva, ou por empresa de sua propriedade, ou da qual seja sócio, com a TELEMAR NORTE E LESTE S/A, concessionária de serviço público federal de telefonia;
- d) a existência de tráfico de influência de familiares do presidente da República, a exemplo de Genival Inácio da Silva, conhecido como Vavá, irmão do presidente, na intermediação de demandas de empresários junto às estatais federais, e aos órgãos da administração pública federal, inclusive junto à presidência da República;
- e) a origem e destinação dos recursos, em reais e em dólares encontrados na sala de embarque do aeroporto de São Paulo, numa maleta e sob as roupas íntimas do Senhor José Adalberto Vieira da Silva, Assessor do Deputado Estadual Petista do Ceará José Nobre Guimarães.

Sala das Sessões, 06 de abril de 2006.

Senador ALMEIDA LIMA

Veja os senadores que assinaram o requerimento

Almeida Lima (PMDB-SE)

Mão Santa (PMDB-PI)

Heloisa Helena (PSol-AL)

Arthur Virgílio (PSDB-AM)

Papaléo Paes (PSDB-AP)

Demóstenes Torres (PFL-GO)

Cesar Borges (PFL-BA)

Juvencio Fonseca (PSDB-MS)

Sérgio Guerra (PSDB-PE)

Tasso Jereissati (PSDB-CE)

João Batista Motta (PSDB-ES)

Jefferson Perez (PDT-AM)

Alvaro Dias (PSDB-PR)

Leonel Pavan (PSDB-SC)

Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

Romeu Tuma (PFL-SP)

Osmar Dias (PDT-PR)

José Jorge (PFL-PE)

Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA)

Lucia Vânia (PSDB-GO)

Jorge Bornhausen (PFL-SC)

Rodolpho Tourinho (PFL-BA)

Ramez Tebet (PMDB-MS)

Efraim Moraes (PFL-PB)

Heráclito Fortes (PFL-PI)

Marco Maciel (PFL-PE)

Maria do Carmo (PFL-SE)

José Agripino (PFL-RN)

Jonas Pinheiro (PFL-MT)

Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

Sérgio Cabral (PMDB-RJ)

Luiz Pontes (PSDB-CE)

Augusto Botelho (PDT-RR)

Pedro Simon (PMDB-RS)

Date Created

19/04/2006